



**BR - Capital Distribuidora de
Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

Demonstrações Financeiras acompanhadas do
Relatório do Auditor Independente

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

BR - Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Índice

| | Página |
|---|---------------|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras | 2 |
| Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial | 6 |
| Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 | 12 |

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos:

Administradores e Acionistas da

BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do conglomerado prudencial da BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial, em 30 de junho de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 1 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela Administração da Companhia para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

A BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao período findo em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 28 de julho de 2017.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de julho de 2017.



André José Valério
Contador CRC 1SP-244.101/O-5

RSM Brasil Auditores Independentes - Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7

BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ(MF) 44.077.014/0001-89

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016

Valores em R\$ 1.000

| A T I V O | NE | Conglomerado | |
|---|-----------------|--------------|--------------|
| | | 30/06/17 | 30/06/16 |
| CIRCULANTE | | 2.404 | 2.027 |
| DISPONIBILIDADES | 4. | 41 | 35 |
| APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ | 4. | 395 | 728 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | | 395 | 728 |
| TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS | 5. | 1.762 | 1.088 |
| Carteira própria | | 1.762 | 1.088 |
| OUTROS CRÉDITOS | 6. | 206 | 176 |
| Rendas a receber | | 171 | 155 |
| Diversos | | 35 | 21 |
| NÃO CIRCULANTE | | 185 | 211 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | 66 | 61 |
| OUTROS CRÉDITOS | 6. e 10. | 66 | 61 |
| Diversos | | 66 | 61 |
| INVESTIMENTOS | 7. | - | 31 |
| Outros investimentos | | - | 31 |
| IMOBILIZADO DE USO | | 117 | 117 |
| Outras imobilizações de uso | | 231 | 211 |
| (Depreciações acumuladas) | | (114) | (94) |
| INTANGÍVEL | | 2 | 2 |
| Ativos Intangíveis | | 2 | 2 |
| TOTAL DO ATIVO | | 2.589 | 2.238 |

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA
DiretorLUIZ LINARES CAMBERO
Contador CRC-1SP 74256/O-4*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ(MF) 44.077.014/0001-89

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016

Valores em R\$ 1.000

| P A S S I V O | NE | Conglomerado | |
|--|------------|--------------|--------------|
| | | 30/06/17 | 30/06/16 |
| CIRCULANTE | | 514 | 177 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 6. | 514 | 177 |
| Fiscais e previdenciárias | | 46 | 35 |
| Negociação e intermediação de valores | | 4 | 2 |
| Diversas | | 464 | 140 |
| NÃO CIRCULANTE | | 66 | 61 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | | 66 | 61 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 10. | 66 | 61 |
| Diversas | | 66 | 61 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 2.009 | 2.000 |
| Capital: | 8.1 | 1.962 | 1.962 |
| De Domiciliados no país | | 1.962 | 1.962 |
| Reservas de capital | | 32 | 29 |
| Reserva legal e de lucros | | 116 | 188 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | (138) | 1 |
| Lucros /(Prejuízos) Acumulados | | 37 | (180) |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 2.589 | 2.238 |

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA
Diretor

LUIZ LINARES CAMBERO
Contador CRC-1SP 74256/O-4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ(MF) 44.077.014/0001-89

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016

Valores em R\$ 1.000

| | | Conglomerado | |
|--|-----------|---------------------|-----------------|
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO | NE | 30/06/17 | 30/06/16 |
| RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | 128 | 150 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | | 128 | 150 |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | 128 | 150 |
| OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS | | (760) | (660) |
| Receitas de prestação de serviços | 11 | 902 | 848 |
| Despesas de pessoal | 12 | (529) | (464) |
| Outras despesas administrativas | 13 | (1.016) | (949) |
| Despesas tributárias | | (122) | (97) |
| Outras receitas operacionais | | 5 | 3 |
| Outras despesas operacionais | | - | (1) |
| RESULTADO OPERACIONAL | | (632) | (510) |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | | 1.315 | 4.336 |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES | | 683 | 3.826 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 14 | (287) | (1.698) |
| Imposto de renda - Corrente | | (154) | (938) |
| Contribuição social - Corrente | | (133) | (760) |
| LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE | | 396 | 2.128 |

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA
DiretorLUIZ LINARES CAMBERO
Contador CRC-1SP 74256/O-4*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ(MF) 44.077.014/0001-89

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016

Valores em R\$ mil

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE | 1º-SEM-17 | 1º-SEM-16 |
|---|------------------|------------------|
| RESULTADO DO SEMESTRE | 396 | 2.128 |
| RESULTADO ABRANGENTE | (139) | - |
| Ajustes de avaliação patrimonial | (139) | - |
| RESULTADO ABRANGENTE TOTAL | 257 | 2.128 |

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA

Diretor

LUIZ LINARES CAMBERO

Contador CRC 1SP 74256/O-4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ(MF) 44.077.014/0001-89

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em R\$ 1.000

| Período de 01/01/17 a 30/06/17 | | | | | | | | CONGLOMERADO |
|---|----------------------|---------------------------|------------------|------------------------------------|--|--------------------------------------|-----------|--------------|
| E V E N T O S | CAPITAL REALIZADO | RESERVAS DE CAPITAL | RESERVA LEGAL | RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS | AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL | LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS | T O T A L | |
| SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/17 | 1.962 | 29 | 116 | 32 | 1 | (209) | 1.931 | |
| Reservas de capital | | 2 | | | | (2) | - | |
| Distribuição de Lucros | | | | (32) | | | (32) | |
| Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos | | | | | (139) | | (139) | |
| Aumento de capital | - | 1 | | | | | 1 | |
| Lucro líquido do período | | | | | | 396 | 396 | |
| Destinações: | - | - | - | - | - | (148) | (148) | |
| Dividendos | | | | | | (148) | (148) | |
| SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30/06/17 | 1.962 | 32 | 116 | - | (138) | 37 | 2.009 | |
| MUTAÇÕES DO PERÍODO: | - | 3 | - | (32) | (139) | 246 | 78 | |

| Período de 01/01/16 a 30/06/16 | | | | | | | | CONGLOMERADO |
|---|----------------------|---------------------------|------------------|------------------------------------|--|--------------------------------------|-----------|--------------|
| E V E N T O S | CAPITAL REALIZADO | RESERVAS DE CAPITAL | RESERVA LEGAL | RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS | AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL | LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS | T O T A L | |
| SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/16 | 1.962 | 28 | 13 | 188 | 1 | (208) | 1.984 | |
| Distribuição de Lucros | | | | (13) | | | (13) | |
| Aumento de capital | - | 1 | | | | | 1 | |
| Lucro líquido do período | | | | | | 2.128 | 2.128 | |
| Destinações: | - | - | - | - | - | (2.100) | (2.100) | |
| Dividendos | | | | | | (2.100) | (2.100) | |
| SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30/06/16 | 1.962 | 29 | 13 | 175 | 1 | (180) | 2.000 | |
| MUTAÇÕES DO PERÍODO: | - | 1 | - | (13) | - | 28 | 16 | |

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA
Diretor

LUIZ LINARES CAMBERO
Contador CRC-1SP 74256/O-4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ(MF) 44.077.014/0001-89

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016
MÉTODO INDIRETO**

Valores em R\$ 1.000

| | Conglomerado | |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto | 30/06/17 | 30/06/16 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Lucro líquido do semestre antes dos impostos | 683 | 3.826 |
| Depreciações e amortizações | 11 | 9 |
| Resultado na venda de ativos | (1.315) | (4.336) |
| | <u>(621)</u> | <u>(501)</u> |
| Variação de Ativos e Obrigações | | |
| | <u>(1.086)</u> | <u>(1.360)</u> |
| (Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos (acima) | (649) | 295 |
| (Aumento) redução de outros créditos | 72 | 83 |
| Aumento (redução) em outras obrigações | (222) | (40) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (287) | (1.698) |
| Caixa líquido usado nas atividades operacionais | <u>(1.707)</u> | <u>(1.861)</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | |
| Alienações de: | | |
| Investimentos | 1.346 | 4.465 |
| Inversões em: | | |
| Imobilizado de uso | (7) | (3) |
| Inversões líquidas no intangível | - | (2) |
| Caixa líquido proveniente das atividades de investimento | 1.339 | 4.460 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | |
| Recebimento pela integralização de capital | 1 | 1 |
| Dividendos/Lucros pagos | (180) | (2.113) |
| Caixa líquido usado nas atividades de financiamento | (179) | (2.112) |
| (Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa | <u>(547)</u> | <u>487</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre | 983 | 276 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre | <u>436</u> | <u>763</u> |

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA
DiretorLUIZ LINARES CAMBERO
Contador CRC-1SP 74256/O-4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas -
Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

Estão consolidadas nas demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial as empresas:
BR Capital DTVM S/A.

BR Capital Cia.Securitizadora de Ativos

A BR Capital DTVM S/A. tem por objeto a intermediação de compra e venda de títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros; administração de carteiras e de custódia de títulos e valores mobiliários; subscrição, transferência e autenticação de endossos, desdobramento de cautelas, recebimento e pagamento de resgates, juros e outros proventos de títulos e valores mobiliários; exercer funções de agente fiduciário; instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento; realizar a constituição de sociedade de investimento - capital estrangeiro e administrar a respectiva carteira de títulos e valores mobiliários e; exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários.

A BR Capital Cia Securitizadora de Ativos tem por objeto a aquisição e a securitização de Créditos Imobiliários e a emissão e colocação de Certificados de Recebíveis Imobiliários, no mercado de capitais, podendo emitir outros títulos de crédito, realizar negócios e prestar serviços compatíveis com as suas atividades.

2. Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas - Conglomerado Prudencial

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, Conselho Monetário Nacional - CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN.

A moeda funcional das entidades é o Real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 31 de julho de 2017.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas -
Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Apuração de resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. Para as receitas de natureza financeira, observa-se o critério "pro rata" dia para, as quais são calculadas com base no método exponencial.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos, e apropriadas ao resultado pela fluência dos prazos.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

3.3. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.4. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN n.º 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - avaliados ao valor de mercado em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado do exercício.

3.5. Ativos não circulantes

- **Investimentos:** estão representados por ações da CETIP S.A. (ver nota explicativa nº 7).
- **Imobilizados de uso:** são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% ao ano para "Sistema de Processamento de Dados" e de 10% ao ano para as demais contas.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas -
Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais)

- **Intangíveis:** São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição, ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária à taxa de 20% a.a.

3.6. Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias “pro rata” dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar, quando aplicáveis.

3.7. Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

3.8. Passivos circulantes e não circulantes

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base “pro rata dia”) e cambiais incorridos. As provisões para contingências, de qualquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos;

3.9. Provisão para Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A provisão para o Imposto de Renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 mil no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 20%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas -
Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais)

3.10. Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Técnicos, aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil.

- **Contingências ativas:** não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- **Contingências passivas:** são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- **Obrigações legais:** ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações fiscais e tributárias, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

3.11. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para créditos de liquidação duvidosa e as provisões para perdas quando existentes, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar, quando da sua realização, em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões existentes ao processo de estimativas contábeis. A Distribuidora revisa suas estimativas e premissas em bases semestrais.

3.12. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas -
Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais)

3.13. Lucro por ação

É obtido através da divisão do lucro líquido do período pelo número de ações em circulação na data base das demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalente de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

| | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|--|------------|------------|
| Disponibilidades | 41 | 35 |
| Depósitos bancários | 41 | 35 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 395 | 728 |
| Depósitos interfinanceiros | 395 | 728 |
| Total caixa e equivalente de caixa | 436 | 763 |

5. TVM e instrumentos financeiros derivativos

5.1. Os títulos e valores mobiliários estão classificados em títulos disponíveis para venda e representados em:

| | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|----------------------------------|--------------|--------------|
| Carteira própria | 1.762 | 1.088 |
| Certificado de depósito bancário | 1.473 | 907 |
| Debêntures | 289 | 181 |
| Total da carteira | 1.762 | 1.088 |
| Total curto prazo | 1.762 | 1.088 |

5.2. Valor de mercado dos títulos

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

| | 30/06/2017 | | 30/06/2016 | |
|----------------------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
| | Valor do custo | Valor de mercado | Valor do custo | Valor de mercado |
| Certificado de Depósito Bancário | 1.473 | 1.473 | 907 | 907 |
| Debêntures | 427 | 289 | 179 | 181 |
| Total da carteira | 1.900 | 1.762 | 1.086 | 1.088 |

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas -
Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais)

8.2. Distribuição de lucros

Do lucro líquido apurado em balanço, serão destinados 5% para fundo de reserva legal, até que este alcance 20% do capital social, 25% para dividendos aos acionistas, e o saldo, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria.

No semestre encerrado em 30 de junho de 2017 foram distribuídos dividendos no montante de R\$ 180(R\$ 2.113 em 2016).

9. Juros sobre capital próprio

Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2017 e 2016 não foram pagos juros sobre capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

10. Provisões para contingências

A Distribuidora é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões tributárias. A provisão de R\$ 66 (R\$61 em 2016) é considerada suficiente para a cobertura de eventuais perdas, pela avaliação da administração da Distribuidora.

Contingências fiscais e tributárias

A Distribuidora está discutindo judicialmente diversos aspectos relacionados à incidência e base de cálculo de COFINS e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e sobre suas operações. Até 30 de junho de 2017, a Distribuidora efetuou depósitos judiciais no valor de R\$ 66 (R\$ 61 em 2016), classificados no ativo não circulante.

As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e aprovação pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

Nas datas das demonstrações financeiras, a Distribuidora apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

| | Depósitos judiciais | | Provisões para contingências | |
|---------------------------|----------------------------|-------------------|-------------------------------------|-------------------|
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Contingências tributárias | 66 | 61 | 66 | 61 |
| | 66 | 61 | 66 | 61 |

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas -
Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais)

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

| | Contingências tributárias |
|-------------------------------------|----------------------------------|
| Saldo em 30 de junho de 2016 | 61 |
| Atualização no período | 5 |
| Saldo em 30 de junho de 2017 | 66 |

Não há, conforme julgamento da Administração, montantes significativos a serem divulgados nas demonstrações financeiras referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 referentes a perdas possíveis não provisionadas no balanço patrimonial.

11. Receitas de prestação de serviços

| | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|--|-------------------|-------------------|
| Administração de fundos de investimentos | 896 | 836 |
| Outras | 6 | 12 |
| Total | 902 | 848 |

12. Despesas de pessoal

| | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|--------------------------|-------------------|-------------------|
| Despesas com proventos | (289) | (269) |
| Despesas com encargos | (108) | (101) |
| Despesas com benefícios | (106) | (94) |
| Despesas com honorários | (24) | - |
| Despesas com treinamento | (2) | - |
| Total | (529) | (464) |

13. Outras despesas administrativas

| | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Serviços técnicos especializados | (669) | (596) |
| Aluguéis | (91) | (85) |
| Condomínio | (37) | (39) |
| Processamento de dados | (86) | (94) |
| Comunicações | (13) | (8) |
| Publicação | (25) | (25) |
| Serviços do sistema financeiro | (28) | (36) |
| Transporte | (4) | (5) |
| Depreciação | (11) | (9) |
| Material expediente | (17) | (17) |
| Assinaturas de jornais e revistas | (5) | (4) |
| Manutenção e conservação | (2) | (2) |
| Outros | (28) | (29) |
| Total | (1.016) | (949) |

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas -
Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social

| | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|--|--------------|----------------|
| Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 683 | 3.826 |
| (Exclusões) /Adições: | | |
| Dividendos recebidos | (10) | (18) |
| Gastos/ (Apropriação) com ativos diferidos | (8) | (8) |
| Base de calculo para impostos | 665 | 3.800 |
| Imposto de Renda (alíquota 15%) | (100) | (570) |
| Adicional Imposto de Renda (alíquota 10%) | (54) | (368) |
| Total de imposto de renda | (154) | (938) |
| Contribuição Social alíquota 20% | (133) | (760) |
| Total de impostos correntes | (287) | (1.698) |

15. Responsabilidades

A Distribuidora é responsável pela administração de fundos de investimentos, cujos valores de patrimônio líquido eram:

| | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|---|----------------|----------------|
| SCP - Fundo de investimento imobiliário | 46.603 | 49.081 |
| FII Continental Square Faria Lima | 183.420 | 212.785 |
| FII Pateo Moinhos de Vento | 220.823 | 210.454 |
| Infra Patrimonial I FIC FIP | 240.761 | 238.115 |
| FII GWI Renda Imobiliária | 79.948 | 82.005 |
| FII Pedra Negra Renda Imobiliária | 99.520 | 36.925 |
| Brazil Real Estate Victory Fundo I -FII | 14.521 | - |
| Treecorp Real Estate FII I | 4.980 | - |
| Total | 890.576 | 829.365 |

16. Partes relacionadas

16.1. Transações com partes relacionadas

No semestre encerrado em 30 de junho de 2017, a Distribuidora possui transações com partes relacionadas no montante de R\$ 468, referente a consultoria imobiliária na aquisição de imóveis para compor a carteira do Fundo Brazil Real Estate Victory Fund I Fundo de Investimento Imobiliário, registrados em despesas com consultoria.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas -
Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais)

16.2. Remuneração da administração

No semestre encerrado em 30 de junho de 2017 houve pagamento de honorários aos administradores da Distribuidora no montante de R\$ 24.

17. Cobertura de seguros (não auditado)

A Distribuidora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

18. Risco operacional e risco de mercado

- Atendendo determinação da Resolução nº 3.380 do CMN de 29 de junho de 2006, foi designado em reunião de Diretoria, realizada em 28 de dezembro de 2006 o Sr. Carlos Alberto da Rocha Lima como Diretor Responsável pelo Gerenciamento do Risco Operacional, e definida a estrutura para a efetiva implementação do controle de gerenciamento do risco operacional.
- Em atendimento a Resolução nº 3464 do CMN de 26 de junho de 2007, conforme deliberado em reunião de Diretoria, realizada em 19 de dezembro de 2007 foi designado o Sr. Carlos Alberto da Rocha Lima como Diretor Responsável pelo Gerenciamento do Risco de Mercado, e definida a estrutura organizacional para implementação do gerenciamento do risco de mercado.

Carlos Alberto da Rocha Lima
Diretor

Luiz Linares Cambero
Contador CRC 1 SP 74256/O-4